

186

BACTEREMIA POR *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* RESISTENTE A OXACILINA NOS PACIENTES COM SIDA INTERNADOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. Luciano B. Guterres, Luciano Goldani. Departamento de Medicina Interna, FAMED,-UFRGS.

A bacteremia por *Staphylococcus aureus* associada ao desenvolvimento de endocardite é comum nos pacientes com SIDA que fazem o uso de drogas endovenosas. A maioria das cepas de *S. aureus* isoladas em usuários de drogas são sensíveis às penicilinas penicilinase-resistentes como a oxacilina. No presente estudo, foram avaliados 11 pacientes com SIDA e bacteremia por *S. aureus*, na grande maioria usuários de drogas endovenosas, internados no H.C.P.A no período de janeiro a dezembro de 1997. Oito dos onze pacientes (72,7%) desenvolveram bacteremia por *S. aureus* resistentes a oxacilina, sendo que a maioria não havia tido internações prévias. O tratamento inicial com oxacilina foi administrado em todos pacientes, e posteriormente mudado para vancomicina de acordo com antibiograma. A mortalidade foi de 62,5 % nos pacientes com bacteremia por *S. aureus* resistentes a oxacilina, e de 0% nos pacientes com cepas sensíveis a oxacilina. Nossos dados demonstram a alta incidência e mortalidade dos pacientes com SIDA e bacteremia por *S. aureus* resistentes a oxacilina quando comparados com cepas sensíveis a oxacilina, internados no H.C.P.A no ano de 1997. A recomendação de se tratar inicialmente com vancomicina os pacientes usuários de drogas endovenosas com SIDA e manifestações clínicas de endocardite deve ser considerada até a obtenção do antibiograma das hemoculturas coletadas.